

## “Curto circuito na comunicação” impede uso das pontes metálicas móveis em Nhamatanda

Escrito por {ga=aderito-caldeira}  
Segunda, 25 Março 2019 07:29

---



Mais de uma semana depois da água danificar a nova Estrada Nacional Nº 6 foi neste domingo (24) restabelecida a ligação entre a cidade da Beira e o resto de Moçambique. No entanto “um pequeno curto circuito na comunicação” impediu que algumas das pontes metálicas móveis compradas por 11,9 milhões de dólares em 2016 fossem usadas no local.

Através da sua página oficial na rede social Facebook o Presidente Filipe Nyusi anunciou que “Depois de vários dias de trabalho árduo, dia e noite, o vosso Governo repôs a transitabilidade na crucial Estrada Nacional Nº 6 que dá acesso à cidade da Beira e aos países do Hinterland. Este feito irá permitir uma maior fluidez das equipas de socorro às vítimas do ciclone IDAI bem como garantir que Moçambique continue a desempenhar o papel crucial de principal corredor para o abastecimentos dos países da região a partir do Porto da Beira”.

No entanto o Chefe de Estado, que tem estado no comando das operações de reposta ao impacto do Ciclone IDAI que originou a chuva que no passado sábado 16 arrancou 4 secções da novíssima estrada Beira – Machipanda, não explicou porque razão as pontes metálicas móveis adquiridas em 2016 pelo seu Executivo não foram usadas para restabelecer a transitabilidade mais rapidamente.

Adquiridas na China por 11,9 milhões de meticais foram 10 as infra-estruturas com respectivas viatura especializadas e que supostamente aguentam o trânsito de viaturas com até 60 toneladas de carga. As das pontes diferem no tamanho, algumas tem 21 metros de comprimento, outra de 75 e existe uma outra de 45 metros todas com uma largura de cinco metros.

“O Governo não pode chorar, lamentar. Tem que apresentar soluções. Uma das soluções é esta que apresentamos hoje. Não esperamos que a chuva venha. Estamos preparados. Este equipamento está pronto para a acção”, afirmou Nyusi em Dezembro de 2016 no acto de apresentação das pontes.

## “Curto circuito na comunicação” impede uso das pontes metálicas móveis em Nhamatanda

Escrito por {ga=aderito-caldeira}  
Segunda, 25 Março 2019 07:29

---

Questionado pelo @Verdade o ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos confirmou que as pontes metálicas móveis “servem” para as secções danificadas da Estrada Nacional N° 6 no entanto: “Houve um pequeno curto circuito na comunicação mas creio que hoje (22) ou amanhã (23) estão a chegar”.

João Machatine explicou ao @Verdade que as pontes de emergência “estão a ser movimentadas”, “umas estavam em Caia e outras em Cabo Delgado”.

Antes do impacto do ciclone os [287 quilómetros entre Beira e Machipanda haviam sido reabilitados](#) pela empresa AF ECC, por 410.783.279,05 dólares norte-americanos financiados pelos Exim Bank da China.